

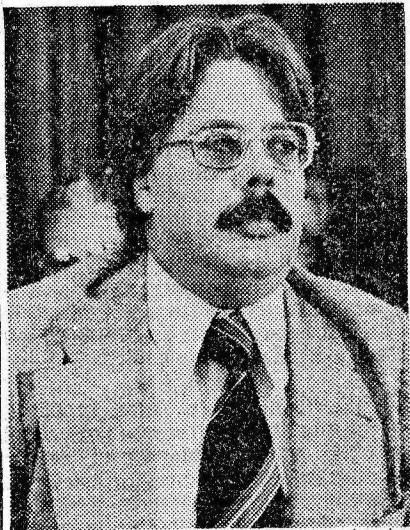
Pastore nega que País pedirá 'perdão' ao FMI

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, negou ontem com veemência a possibilidade de o Brasil apresentar novo pedido de **waiver** (perdão) ao Fundo Monetário Internacional por desvios em relação às metas dos critérios de **performance** da economia brasileira: déficit público operacional, crédito interno líquido, balanço de pagamentos e endividamento externo. "Não sei ainda como vocês pegaram essa idéia do **waiver**. Não há necessidades de **waiver** e pronto" — disse Pastore aos jornalistas.

Apesar das informações dos próprios técnicos do banco, o presidente do BC procurou negar desvios em qualquer dos tetos impostos pelo FMI para os principais indicadores econômicos: "Como vocês sabem que não se cumpriram as metas? Eu não vou dizer o que sei sobre isso, mas vocês não sabem. Quando saírem os resultados conversamos".

O inevitável desvio na expansão monetária ainda não justificara mesmo o pedido de **waiver**. Mas, quando



Arquivo

'Não vou dizer o que sei'

da vinda da missão do FMI, segundo técnicos do BC, o Brasil não pedirá **waiver**, e sim iniciará os entendimentos para a elaboração da sexta carta de intenções do País ao Fundo para fixar os tetos corrigidos para o terceiro e ainda estabelecer as metas para o último trimestre do ano.

707